

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **VINOBUONO 1**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Reguladores de fermentação
Usos industriais [SU3], Indústrias Alimentares [SU4], Usos profissionais [SU2]
Coadjuvante tecnológico para uso enológico.
Utilização não recomendada
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4. Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Serviço de informação
ANTIVENENOS: tel. 808.250.143 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme o Regulamento (CE) n. 1272/2008:

Não perigoso.
Pictogramas: Nenhum.
Códigos de classe e de categoria de perigo: Não perigoso
Códigos de indicação de perigo: Não perigoso.

2.1.2 Classificação conforme Diretiva 1999/45/CEE:

Classificação: Não perigoso.
Natureza dos riscos específicos: Nenhum em particular.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o Regulamento (CE) n.1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:
Nenhum.

Códigos de indicações de perigo:

Não perigoso.

Códigos de indicações de perigo suplementares:

Não perigoso.

Conselhos de prudência:

Nenhum em particular.

Contém:

Celulose, levedura seca ativa (LSA), sulfato de amónio, fosfato dibásico de amónio, cloridrato de tiamina (vitamina B1), bentonite activada, emulsionante: monoestearato de sorbitano ; Antioxidantes: tartarato de potássio
Somente para uso profissional. Para limitado uso alimentar: uso enológico.

2.3. Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.
Nenhuma informação sobre outros perigos.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Consultar seção 16 para o texto completo das frases de risco e indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
LEVEDURA SECA ATIVA (LSA)	> 30 <= 50%					
SULFATO DE AMÓNIO	> 20 <= 30%			7783-20-2	231-984-1	01-2119455 044-46-XXX X
CELULOSE	> 20 <= 30%			9004-34-6	232-674-9	
FOSFATO DIBÁSICO DE AMÓNIO	> 5 <= 10%			7783-28-0	231-987-8	01-2119490 974-22-XXX X
CLOROIDRATADO DE TIAMINA	< 0,1%			67-03-8	200-641-8	
BENTONITE ATIVA	< 0,1%			1302-78-9	215-108-5	
TARTARATO DE POTÁSSIO NEUTRO	< 0,1%			921-53-9	213-067-8	01-2119971 056-36-XXX X

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Lavar abundantemente com água e sabão.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com água em abundância durante pelo menos 10 minutos.

Ingestão:

Não perigoso. Pode ser administrado carvão ativo em água ou óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada ainda a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.
Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas.
Se o produto entrou num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.
Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento
Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a sua eliminação.
6.3.2. Para a limpeza
Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.
6.3.3. Outras informações:
Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contato e a inalação dos vapores ou dos pós. Consultar também a secção 8.
Durante a manipulação não comer nem beber.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.
Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (também em altura), derramamentos ou embates.
Manter afastado de ácidos.
Armazenar em local fresco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com cuidado.
Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.
Conservar a embalagem bem fechada.

Usos industriais:

Manipular com muita cautela.
Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor

Utilização profissional:

Manipular com cautela.
Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.
Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

=====

Relativos às substâncias contidas:

LEVEDURA SECA ATIVA (LSA)

Não aplicável.

SULFATO DE AMÓNIO

Medidas de ordem técnica: Não é necessário, no entanto, a utilização de ventilação adequada.

Medidas de higiene: Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Lave as mãos após manusear os compostos e antes de comer, fumar ou utilizar o lavatório e no final do dia.

Equipamento de protecção pessoal - Escala de produção

Doenças respiratórias: Usar uma máscara de protecção P2 poeira.

Pele e corpo: roupa de trabalho.

Olhos: Óculos de segurança com protecções laterais.

Mãos: Usar luvas adequadas. Material / recomendado / i: 4-8 horas (tempo de intervalo): borracha butílica. PVC.

Em alta níveis de exposição são Advice aplicável à protecção pessoal. Escolher uma protecção pessoal com base na avaliação do risco de exposição.

CELULOSE

Componentes que envolvem limites de exposição ocupacional a vigiar contra exposição profissional biológica:

Limites de exposição ocupacional

Valores-limite do ar:

Valor-limite (país de origem): AGW (D)

Limite de poeira Geral

Ocupacional valor limite de exposição: 3 mg / m³; 10 mg / m

Limite máximo: 2 (l)

Fonte: TRGS 900

Valor-limite (país de origem): Limite (B)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 10 mg / m³

Fonte: GESTIS

Valor-limite (país de origem): Limite (CAN)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 10 mg / m³

Fonte: GESTIS

Valor-limite (país de origem): Limite (F e E)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 10 mg / m³ aerossol inalável

Fonte: GESTIS

Valor-limite (país de origem): Limite (CH)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 10 mg / m³ aerossol respirável

Fonte: GESTIS

Valor-limite (país de origem): Limite (EUA)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 15 mg / m³ poeiras totais; 5 mg / m³ de poeira respirável

Fonte: GESTIS

Valor-limite (país de origem): Limite (GB)

Nome da substância: celulose

Ocupacional valor limite de exposição: 10 mg / m³ aerossol inalável; 4 mg / m³ aerossol respirável; 20 mg / m aerossol inalável (curto prazo)

Fonte: GESTIS

Fosfato dibásico de amónio

Sem dados disponíveis.

Cloridrato de tiamina

Medidas técnicas de protecção: Assegurar a ventilação ambientes trabalho. Sistema captação poeiras. Evitar acúmulo cargas eletrostáticas. Ventilação adequada

Valores limite de exposição: Não aplicável

Precauções individuais

Protecção dos olhos:

PVC luvas / borracha: É fabricante -Richiedere o tempo de ruptura e permeação (EN 374 Parte III)

Máscara de poeira: Sim

Frasco para lavagens oculares contendo água pura.

Medidas gerais de protecção e higiene:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio.

Lavar as mãos após o trabalho e mudar de roupa.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado)

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de protecção individual:

- a) Proteção ocular/facial
Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança fechados (EN166).
- b) Proteção da pele:
 - i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro, usar luvas de proteção (EN420).
 - ii) Outras: Utilizar vestuário de trabalho normal.
- c) Proteção respiratória:
Não necessária quando estiver assegurada uma adequada ventilação. Em alternativa, utilizar máscara de proteção.
- d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar.

Controlo da exposição ambiental:

=====

Relativas às substâncias contidas

CELULOSE

Medidas para o produto para evitar explosões: N / A

Medidas educativas para prevenir explosões: N / A

Medidas organizacionais para prevenir explosões: N / A

FOSFATO DIBÁSICO DE AMÓNIO

Engenharia apropriada:

Usos industriais: referem-se aos cenários de uso.

Medidas de protecção individual:

Protecção ocular / facial: Não é necessária para o uso normal.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Ao manusear o produto puro usando luvas de protecção resistentes aos produtos químicos (EN374-1 / EN374-2 / EN374-3).

Outros: Ao manusear o produto puro desgaste da pele roupa de protecção completa.

Protecção respiratória: Não necessário para o uso normal.

Perigos térmicos: Sem perigos que devem ser comunicadas.

Controlos de Exposição Ambiental: Minimizar a libertação para o meio ambiente.

BENTONITE ATIVA

Protecção pessoal

Protecção respiratória: Não é recomendado o uso de um equipamento especial de protecção respiratória em condições normais de utilização com ventilação adequada.

Protecção da pele: Nenhum / a.

Protecção dos olhos: Mesmo que não há dados específicos estão disponíveis em irritação dos olhos, usar dispositivos olho protecção adequada às condições de utilização ao manusear este material.

Ingestão: A ingestão é improvável.

Higiene industrial: Providenciar ventilação adequada para minimizar as concentrações e / ou vapores de poeiras

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Pó branco misturado com levedura	
Odor	Não pertinente	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	6,6 ± 0,5 (20°C, sol. 5%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não pertinente	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não pertinente	
Ponto de inflamação	Não pertinente	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não pertinente	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	Não pertinente	
Densidade de vapor	Não pertinente	
Densidade relativa	0,53 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Não determinado	
Hidrossolubilidade	Não determinado	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de autoignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não determinado	
Viscosidade	Não pertinente	
Propriedades explosivas	Não pertinente	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

=====

No caso das substâncias contidas:

Levedura seca ativa (LSA)

Mas não apresenta nenhum risco

Fosfato dibásico de amónio

Não há risco de reatividade.

bentonita activada

Nenhum em condições normais.

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado corretamente.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Nenhuma em específico.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se usada para o previsto.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE(mix) oral = 0,0 mg/kg

ATE(mix) dérmica = 0,0 mg/kg

ATE(mix) inalação = 0,0 mg/L/4 h

(a) Toxicidade aguda: não aplicável

(b) Corrosão/irritação cutânea: não aplicável

(c) Lesões oculares graves/irritação ocular: não aplicável

(d) Sensibilização respiratória ou cutânea: não aplicável

(e) Mutagenicidade em células germinativas: não aplicável

(f) Carcinogenicidade: não aplicável

(g) Toxicidade reprodutiva: não aplicável

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: não aplicável

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: não aplicável

(j) Perigo de aspiração: não aplicável

Perigos para a saúde:

Contato com os olhos: pode provocar irritações.

Contato com a pele: O produto não é um irritante. Contatos diretos, repetidos e prolongados podem ressecar e irritar a pele causando, em alguns casos, dermatite.

Ingestão: Pode provocar irritação das mucosas da garganta e do aparelho digestivo com consequentes sintomas digestivos anómalos e distúrbios intestinais.

Inalação: Exposições prolongadas aos vapores ou névoas do produto pode causar irritações às vias respiratórias.

=====

Relativamente às substâncias contidas:

Levedura seca ativa (LSA)

Não há risco toxicológico quando manuseados de acordo com as práticas de segurança

Sulfato de amónio

LD50 Dérmico Rato > 2000 mg / kg

DL50 Oral Rato 2840 mg / kg

DL50 Oral Rato 640 mg / kg

LDLo Animais Oral. 3500 mg / kg

LC50 Inalação

Poeira e névoas

Rato > 1000 mg / m³ 8 horas

DL50 Oral (rato) (mg / kg de peso corporal) = 2840

Dérmica DL50 (rato ou coelho) (mg / kg de peso corporal) = 2000

Inalação LC50 (rato) vapor / poeira / aerosol / fumo (mg / 1 / 4h) ou gás (ppmv / 4h) = 1000

CELULOSE

Dados toxicológicos e não seres humanos: Dados não disponíveis

Dados toxicológicos sobre os seres humanos: Dados não disponíveis

Efeitos agudos (ensaios toxicológicos):

Toxicidade oral aguda: DL50 Dose:> 3000 mg / kg (rat) Fonte: Bibliografia

Toxicidade aguda na pele: DL50 ou ATEmix

Toxicidade aguda por inalação: LC50 ou ATEmix

Alvo órgãos específicos de toxicidade (Toxicidade em órgãos alvos - STOT): N / A

Sintomas específicos em estudos com animais:

Se for engolido: dados não disponíveis

Em caso de contacto com a pele: Não há dados disponíveis

Inalação: Não há dados disponíveis

Em caso de contacto com os olhos: Não há dados disponíveis

Efeitos corrosivos e irritantes: N / A

Irritação das vias respiratórias: Dados não disponíveis

Reserva Acidobásica (capacidade tampão de medidas com valores de pH extremos): N / A

Sensibilização:

em caso de contato com a pele: Não há dados disponíveis

inalação: Dados não disponíveis

Toxicidade por dose repetida (sub-aguda, sub-crônica, crônica): N / A

Alvo órgãos específicos de toxicidade (Toxicidade em órgãos alvos - STOT): N / A

Efeitos CMR (carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução): N / A

Estimativa de propriedades CMR: N / A

DL50 Oral (rato) (mg / kg de peso corporal) = 3000

Fosfato de amónio dibásico:

DL50 Oral (rato) (mg / kg de peso corporal) = 2000

Dérmica DL50 (rato ou coelho) (mg / kg de peso corporal) = 5000

Inalação LC50 (rato) vapor / poeira / aerosol / fumo (mg / 1 / 4h) ou gás (ppmv / 4h) = 5000

Cloridrato de tiamina

Possível irritação para a pele e membranas mucosas.

Pode causar erupção cutânea alérgica

Raros casos de choque anafilático após a aplicação parenteral (homem)

Generalmentrezioni adverso depois de tomar doses maciças (homem)

Depois foram observadas doses intravenosas excessivamente elevados: dores de cabeça, câibras, arritmias cardíacas

Não mutagénico

Não teratogénico nem embriotoxico (oral, espécies diferentes)

Baixa toxicidade se for ingerido.

Especificação: DL50

Via de administração: via oral

Espécies de testes: ratazana

Valor: = 3710 mg / kg

Especificação: DL50

Via de administração: via oral

Espécies de testes: ratazana

Valor: = 8224 mg / kg

Especificação: DL50

Vias de entrada: venosa

Espécies de testes: ratazana

Valor: = 118 mg / kg

Especificação: DL50

Vias de entrada: venosa

Espécies de testes: ratazana

Valor: = 83 mg / kg

DL50 Oral (rato) (mg / kg de peso corporal) = 3710

Bentonita activa

DL50 Oral Rato [mg / kg]: Não existem dados disponíveis

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

=====

Relativas às substâncias contidas

Levedura seca activa (LSA)

Sem risco para os organismos aquáticos

sulfato de amónio

Aguda LC50 39.200-43.800 (truta Fish-Arco-íris, truta donaldson- Oncorhynchus mykiss) (96h)

Efeitos: Mortalidade

Aguda LC50 36.700-41.900 (truta Fish-Arco-íris, truta donaldson- Oncorhynchus mykiss) (96h)

Efeitos: Mortalidade

Aguda LC50 6600-8200 (trutas-arco-íris, truta donaldson- Oncorhynchus mykiss) (96h)

Efeitos: Mortalidade

CELULOSE

Ecotoxicidade: Não há dados disponíveis

Fosfato dibásico de amónio

Minimize a libertação para o meio ambiente.

cloridrato de tiamina

Possível efeito irritante sobre pele e membranas mucosas

Pode dar erupções cutâneas alérgicas

Toxicidade aquática:

LC50 (truta arco-íris-96h):> 100 mg / l (OCDE 203)

EC50 (Daphnia magna-48h):> 100 mg / l (OCDE 202)

CE50 (Scenedesmus subspicatus-72h):> 100 mg / l (OCDE 201)

não mutagénico

Não teratogénico, embriotoxic

bentonita activada

CL50-96h - peixe [mg / l]: Não existem dados disponíveis.

EC50-48h - Daphnia magna [mg / l]: Não existem dados disponíveis

12.2 Persistência e degradabilidade

=====

Relativas às substâncias contidas

sulfato de amónio

O produto não contém halóides ligados a compostos orgânicos que podem contribuir para o AOX (de halogéneo orgânico absorvível) da água residual.

CELULOSE

Degradação abiótica: N / A

Remoção física e foto-química

Biodegradação: N / A

potencial de bioacumulação

Coefficiente de partição - n-octanol / água (log Ko / w): N / A

Factor de bioconcentração (BCF): N / A

Ecotoxicidade longo prazo: Dados não disponíveis

Fosfato dibásico de amónio

Sem dados disponíveis.

cloridrato de tiamina

Potencialmente bem biodegradável

12.3 Potencial de bioacumulação

=====

Relativas às substâncias contidas

FOSFATO DIBÁSICO DE AMÓNIO

Nenhum dado disponível.

12.4 Mobilidade no solo

=====

CELULOSE

Tensão superficial: N / A

Absorção / desorção: N / A

Fosfato dibásico de amónio

Sem dados disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas em vigor encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

Não incluído no âmbito dos regulamentos que regulamentam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Nenhuma.

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Nenhuma.

14.4 Grupo de embalagem

Nenhum

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Nenhum dado disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Decreto Legislativo. 1997/02/03 n. 52 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo n. 14/03/2003. 65 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo. 2002/02/02 n. 25 (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho). D.M. 26/02/2004 Trabalho (Limites de Exposição Profissional); D.M. 03/04/2007 (Implementação da Directiva n. 2006/8 / CE). Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), o Regulamento (CE) n.1272 / 2008 (CLP), o Regulamento (CE) 790 / 2009.D.Lgs. 21 de setembro de 2005 n. 238 (Seveso Ter).

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas:

Diretiva 1999/45/CE
Diretiva 2001/60/CE
Regulamento 2008/1272/CE
Regulamento 2010/453/CE

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores***. IIXX3413-CLP)

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **VINOBUONO 2**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Reguladores de fermentação
Usos industriais [SU3], Indústrias Alimentares [SU4], Usos profissionais [SU22]
Coadjuvante tecnológico para uso enológico.
Utilização não recomendada
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4. Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Serviço de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.143 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme o Regulamento (CE) n. 1272/2008:

pictogramas:

GHS05

Códigos de classe e categoria de perigo:

Dam Eye. 1

Códigos de perigo:

H318 - Provoca lesões oculares graves

2.1.2 Classificação conforme Diretiva 1999/45/CEE:

Classificação:

R31 Xi; R41

Risco atribuído:

R31 - Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

R41 - Risco de lesões oculares graves

O produto, se posta em contacto com os olhos, provoca lesão grave do olho, tais como a opacidade da córnea ou lesões na íris.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o Regulamento (CE) n.1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:

GHS05 - Perigo

Códigos de perigo:

H318 - Provoca lesões oculares graves

Códigos de indicações de perigo suplementares:

EUH031 - Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos (SO2).

Conselhos de segurança:

prevenção

P280 - Usar luvas de protecção / vestuário / ocular / protecção facial.

reação

P305 + P351 + P338 - SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Retirar as lentes de contato, se usar. Continuar a enxaguar.

P310 - Chamar imediatamente um CENTRO DE INTOXICAÇÃO ou um médico.

Contém:

Bentonita activada, o caseinato de potássio, metabissulfito de potássio

2.3. Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

Nenhuma informação sobre outros perigos.



SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Consultar seção 16 para o texto completo das frases de risco e indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
CASEINATO DE POTÁSSIO	> 30 <= 50%					
BENTONITE ATIVA	> 30 <= 50%			1302-78-9	215-108-5	
METABISSULFITO DE POTÁSSIO	> 10 <= 20%	Xi; R37 R31 Xi; R41 Eye Dam. 1, H318		16731-55-8	240-795-3	01-2119537 422-45-XXX X

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros**

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Lavar abundantemente com água e sabão.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com água em abundância durante pelo menos 10 minutos.

Ingestão:

Não perigoso. Pode ser administrado carvão ativo em água ou óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada ainda a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas.

Se o produto entrou num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a sua eliminação.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contato e a inalação dos vapores ou dos pós. Consultar também a secção 8.

Durante a manipulação não comer nem beber.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (também em altura), derramamentos ou embates.

Manter afastado de ácidos. Armazenar em local fresco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com cuidado.

Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.

Conservar a embalagem bem fechada.

Usos industriais:

Manipular com muita cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor

Utilização profissional:

Manipular com cautela.

Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.

Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

=====

Relativos às substâncias contidas:

METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Componentes com valor-limite a ser respeitado no local de trabalho.

7446-09-5: O dióxido de enxofre.

STEL 0.25 ppm (OEL (UE))

Referência valor limite: ACGIH

PNEC

de água doce: 1,17 mg / l

água do mar: 0,12 mg / l

planta de purificação de: 88,1 mg / l

DNEL

inalação

O limite de exposição ao pó (fracção inalável) foi usado como a base para o DNEL.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado)

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de protecção individual:

- a) Protecção ocular/facial
Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança fechados (EN166).
- b) Protecção da pele:
 - i) Protecção das mãos: Durante a manipulação do produto puro, usar luvas de protecção (EN420).
 - ii) Outras: Utilizar vestuário de trabalho normal.
- c) Protecção respiratória:
Não necessária quando estiver assegurada uma adequada ventilação. Em alternativa, utilizar máscara de protecção.
- d) Perigos térmicos
Nenhum perigo a assinalar.

Controlo da exposição ambiental:

=====

Relativas às substâncias contidas

BENTONITE ATIVA

Protecção pessoal

Protecção respiratória: Não é recomendado o uso de um equipamento especial de protecção respiratória em condições normais de utilização com ventilação adequada.

Protecção da pele: Nenhum / a.

Protecção dos olhos: Mesmo que não há dados específicos estão disponíveis em irritação dos olhos, usar dispositivos olho protecção adequada às condições de utilização ao manusear este material.

Ingestão: A ingestão é improvável.

Higiene industrial: Providenciar ventilação adequada para minimizar as concentrações de vapores e/ou poeiras.

METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Equipamento De Protecção Pessoal

Protecção respiratória:

Protecção respiratória em caso de formação de pó. Protecção respiratória em caso das concentrações fracas ou ações a descoberto: filtro de partículas com baixa eficiência para partículas sólido (eg. EN 143 ou 149, Tipo P1 ou FFP1). no caso de desenvolvimento de filtro de pó areosoli e respirável combinado a gás / vapor orgânico, ácidos inorgânicos, e partículas básicas e tóxicos (por exemplo. EN 14387 Tipo ABEK-P3).

Protecção das mãos:

Luvas resistentes a produtos químicos (EN 374)

Luvas de protecção química apropriado resistente (EN 374), também no caso de contato direto prolongado (Recomendado: índice de protecção 6, correspondente a um tempo de permeação > 480 minutos de acordo com EN 374): por exemplo. nitrilcaucciù (0,4 mm), borracha de cloropreno (0,5 mm), borracha de butilo (0,7 mm) e mais.

Informações adicionais: A informação é baseada em nossos testes, em referências bibliográficas e à informação luva fabricantes ou são derivados, por analogia, a partir de substâncias de composição semelhante. Mantenha importa que, por causa de vários fatores (ex. temperatura), a duração da utilização de uma luva protecção contra os agentes químicos podem ser, na prática, substancialmente menos do que o tempo de Permeação detectado pelo ensaio.

Devido à grande diversidade de tipos, observe as instruções dos fabricantes.

Protecção dos olhos:

Óculos de segurança (óculos) (EN 166).

Medidas de protecção Gerais e higiene

Observar os regulamentos gerais de segurança ao manusear produtos químicos. Não respirar os vapores e poeira. Antes dos intervalos e depois do trabalho lavar as mãos e o rosto.

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Pó bege claro	
Odor	Não determinado	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	5,9± 0,5 (20°C, sol. 5%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não pertinente	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não pertinente	
Ponto de inflamação	Não pertinente	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não pertinente	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	Não pertinente	
Densidade de vapor	Não pertinente	
Densidade relativa	0,66 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Não determinado	
Hidrossolubilidade	Não determinado	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de autoignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não determinado	
Viscosidade	Não pertinente	
Propriedades explosivas	Não pertinente	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

=====

No caso das substâncias contidas:

BENTONITE ATIVA

Nenhum em condições normais.

METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Nenhuma razão de perigo se respeitadas as condições de armazenamento e manipulação.

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado corretamente.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Nenhuma em específico.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se usada para o previsto.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE(mix) oral = 0,0 mg/kg

ATE(mix) dérmica = 0,0 mg/kg

ATE(mix) inalação = 0,0 mg/L/4 h

(a) Toxicidade aguda: não aplicável

(b) Corrosão/irritação cutânea: não aplicável

(c) Lesões oculares graves/irritação ocular: não aplicável

(d) Sensibilização respiratória ou cutânea: não aplicável

(e) Mutagenicidade em células germinativas: não aplicável

(f) Carcinogenicidade: não aplicável

(g) Toxicidade reprodutiva: não aplicável

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: não aplicável

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: não aplicável

(j) Perigo de aspiração: não aplicável

Perigos para a saúde:

Contato com os olhos: pode provocar irritações.

Contato com a pele: O produto não é um irritante. Contatos diretos, repetidos e prolongados podem ressecar e irritar a pele causando, em alguns casos, dermatite.

Ingestão: Pode provocar irritação das mucosas da garganta e do aparelho digestivo com consequentes sintomas digestivos anormais e distúrbios intestinais.

Inalação: Exposições prolongadas aos vapores ou névoas do produto pode causar irritações às vias respiratórias.

Relativamente às substâncias contidas:

Bentonita activa

DL50 Oral Rato [mg / kg]: Não existem dados disponíveis

Metabissulfito de potássio

Toxicidade aguda

Avaliação da toxicidade aguda:

Baixa toxicidade após a ingestão única. Praticamente não tóxico após uma única inalação.

Praticamente atóxico após um único contato com a pele. O produto não era completamente testada. As declarações foram derivou em parte de produtos de estrutura ou composição similar

Experimental / dados calculados:

DL50 ratazana (oral): ca. 2300 mg / kg (teste BASF)

CL50 ratazana (por inalação):> 5,5 mg / l 4 h (OCDE - directriz 403)

O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição similar.

Ensaio realizado em um aerossol finamente pulverizado.

DL50 ratazana (dérmica):> 2000 mg / kg (OECD - directriz 402)

O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição similar.

Irritação

Avaliação dos efeitos irritantes:

Risco de graves lesões oculares. Não irritante para a pele.

Corrosão coelho / irritação: não irritante. (Teste de BASF)

Sério coelho olho danos / irritação: danos irreversíveis (OECD 405)

Sensibilização respiratória / pele

Avaliação de sensibilização:

Testes em animais têm efeitos sensibilizantes. O produto não foi testado. A declaração foi derivado

produtos com estrutura e composição semelhante. Não se pode excluir um efeito

sensibilizar as pessoas especialmente sensíveis.

Experimental / dados calculados:

Experimente os gânglios linfáticos locais em camundongos (LLNA) mouse: Não sensibilizador (OECD - diretriz 429)

O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição similar.

Mutagenicidade em células germinativas

Avaliação de mutagenicidade:

Não foi encontrado qualquer efeito mutagênico em várias experiências em bactérias e mamíferos. A substância não provou

mutagénicos em experiências em mamíferos. O produto não foi testado. Os dados foram derivados de produtos

estrutura semelhante e composição.

Carcinogenicidade

Avaliação de carcinogenicidade:

Em experimentos com animais, com a administração a longo prazo de grandes quantidades de água potável, a substância não será cancerígenos.

Toxicidade reprodutiva

Avaliação da toxicidade reprodutiva:

Os resultados dos estudos com animais mostram nenhum efeito de afectar a fertilidade. O produto não foi testado. O

Foi derivada a partir de produtos de uma estrutura e de composição semelhante.

Tóxica para o desenvolvimento.

Avaliação de teratogenicidade:

Os testes em animais mostraram nenhum dano fetal.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única)

Avaliação da STOT único:

Com base nos dados agora disponíveis, não é esperado para causar toxicidade para órgãos-alvo específicos na sequência única exposição.

Perigo de Aspiração

Não aplicável

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

=====
Relativas às substâncias contidas

BENTONITE ATIVA

CL50-96h - peixe [mg / l]: Não existem dados disponíveis.

EC50-48h - Daphnia magna [mg / l]: Não existem dados disponíveis

METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Avaliação da toxicidade aquática:

Nocivo (aguda nocividade) para os organismos aquáticos.

O produto pode hidrolisar. O resultado do teste pode ser, em parte, causada por produtos decomposição.

Toxicidade em peixes:

LC50 (96 h) 460 a 1.000 mg / l, Brachydanio rerio (OCDE 203, ISO 7346, 84/449 / CEE do Conselho, C.1, estática)

Concentração nominal.

Invertebrados aquáticos:

EC50 (48 h) 89 mg / l, Daphnia magna (Directiva 79/831 / CEE do Conselho, estática)

Concentração nominal. O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição semelhante.

Plantas aquáticas:

EC50 (72 h) 43,8 mg / L (taxa de crescimento), Scenedesmus subspicatus (Teste de inibição do crescimento de algas, estática)

Concentração nominal. O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição semelhante.

Microorganismos / efeito sobre lamas activadas:

NOEC (180 min) > = 1.000 mg / l (OECD - directriz 209, aquático)

Concentração nominal. O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição semelhante.

Toxicidade crônica em peixes:

NOEC (34 d) > = 316 mg / l, Brachydanio rerio (OECD Guideline 210, Flow.)

As indicações de tóxico referem-se à concentração nominal. O produto não foi testado. Os dados são

Foi derivada a partir de produtos de estrutura e de composição semelhante.

Toxicidade crônica em invertebrados aquáticos:

NOEC (21 d) > 10 mg / l, Daphnia magna (OCDE - directriz 211, semi-estático)

Concentração nominal. O produto não foi testado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura e composição semelhante.

Avaliação da toxicidade terrestre:

O estudo não é necessário

12.2 Persistência e degradabilidade

=====
Relativas às substâncias contidas
METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Biodegradação Avaliação e eliminação (H₂O):

Produto inorgânico, não pode ser eliminado da água através de um processo de tratamento biológico.

Avaliação da estabilidade em água:

Estudo cientificamente não justificada.

12.3 Potencial de bioacumulação

=====
Relativas às substâncias contidas
METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Avaliação do potencial de bioacumulação:

De acordo com o coeficiente de n-octanol / água (log Pow) não esperar uma

A acumulação nos organismos.

12.4 Mobilidade no solo

=====
Relativas às substâncias contidas
METABISSULFITO DE POTÁSSIO

Transportes avaliação entre meio ambiente:

A substância não irá evaporar-se para a atmosfera a partir da superfície da água.

Não é esperado absorção à fase sólida do solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas em vigor encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

Não incluído no âmbito dos regulamentos que regulamentam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Nenhuma.

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Nenhuma.

14.4 Grupo de embalagem

Nenhum

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Nenhum dado disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Decreto Legislativo. 1997/02/03 n. 52 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo n. 14/03/2003. 65 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo. 2002/02/02 n. 25 (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho). D.M. 26/02/2004 Trabalho (Limites de Exposição Profissional); D.M. 03/04/2007 (Implementação da Directiva n. 2006/8 / CE). Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), o Regulamento (CE) n.1272 / 2008 (CLP), o Regulamento (CE) 790 / 2009.D.Lgs. 21 de setembro de 2005 n. 238 (Seveso Ter).

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das Frases de Risco estabelecido na SECÇÃO 3

R31 = contacto com ácidos liberta gases tóxicos

R37 = Irritante para as vias respiratórias

R41 = Risco de graves lesões oculares

Descrição das declarações H estabelecidos na SECÇÃO 3

H318 = Provoca lesões oculares graves

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas:

Directiva 1999/45/CE

Directiva 2001/60/CE

Regulamento 2008/1272/CE
Regulamento 2010/453/CE

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores***. IIXX3413-CLP)